

Circulação
Noroeste Fluminense
e Zona da Mata
Mineira

Preço único
R\$ 4,00

A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1599

06 de fevereiro de 2025

RODRIGO BACELLAR É REELEITO POR UNANIMIDADE PRESIDENTE DA ALERJ PARA O BIÊNIO 2025-2026



O deputado Rodrigo Bacellar (União) foi reeleito, por unanimidade, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). **Página 6**

Educação apresenta novas ferramentas para o ano letivo de 2025

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Educação, apresentou novas ferramentas para o ano letivo de 2025, como o Diário de Classe On-line, o projeto Enem RJ e o programa Segunda Chance. Na cerimônia foi apresentado também o planejamento anual da rede estadual de ensino. **Página 6**

ALERJ INICIA ANO LEGISLATIVO COM NOVOS PARLAMENTARES E EXPECTATIVA DE TRABALHAR EM PROL DA MELHORIA DO ESTADO

PÁGINA 3

O PESO DA MOCHILA PODE AFETAR A COLUNA DOS ALUNOS NA VOLTA ÀS AULAS

Com o início do ano letivo, é comum ver alunos carregando mochilas cheias de livros e cadernos, algumas atingindo alguns quilos. No entanto, o peso excessivo das mochilas pode trazer prejuízos à saúde no longo prazo, especialmente à coluna vertebral, em uma

fase essencial do seu desenvolvimento. De acordo com o neuro-ortopedista Dr. Luiz Felipe Carvalho, o uso inadequado de mochilas pode contribuir para dores nas costas, alterações posturais e até problemas mais graves, como desvios na coluna. **Página 6**



TRE-RJ decide contra a cassação de Castro por gastos em 2022

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) decidiu, nesta terça-feira (4), pela improcedência de um pedido de cassação contra o governador Cláudio Castro (PL) e seu vice, Thiago Pampolha (MDB). Ambos foram denunciados pelo Ministério Público por supostas irregularidades no financiamento da campanha vitoriosa de 2022. O Ministério Público pedia, além da cassação, a inelegibilidade de ambos até 2030. O placar foi finalizado em 5 a 2 contra a cassação e a declaração de inelegibilidade. **Página 5**



RIO DE JANEIRO INAUGURA NOVO SISTEMA DE ALERTA PARA RISCO DE DESASTRES NATURAIS

PÁGINA 6

Indústria brasileira encerra 2024 com crescimento, mas juros altos e sinais de esgotamento preocupam

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) ressaltou que a produção industrial brasileira apresentou crescimento de 3,1% em 2024, mas que há sinais de desaceleração que geram preocupação no setor. Em dezembro, a indústria apresentou a terceira queda mensal consecutiva e já evidencia a perda de fôlego no último trimestre do ano. Importante também

signalizar que o setor industrial encerrou 2024 com resultado 16% abaixo da máxima histórica de maio de 2011, em cenário de crescentes incertezas. A perda de confiança dos empresários da indústria, conforme divulgado recentemente, ocorre na esteira de juros elevados e uma taxa de câmbio depreciada, que pressiona os custos do setor. **Página 7**



Astrogildo Milagres

Editorial / **Página 02**



Página 02



Jansen Cunha

Página 02



O Lobo e o Cordeiro

Um cordeiro estava bebendo água num riacho. O terreno era inclinado e por isso havia uma correnteza forte. Quando ele levantou a cabeça, avistou um lobo, também bebendo da água.

- Como é que você tem a coragem de sujar a água que eu bebo - disse o lobo, que estava alguns dias sem comer e procurava algum animal apetitoso para matar a fome.

- Senhor - respondeu o cordeiro - não precisa ficar com raiva porque eu não estou sujando nada. Bebo aqui, uns vinte passos mais abaixo, é impossível acontecer o que o senhor está falando.

- Você agita a água - continuou o lobo ameaçador - e sei que você andou falando mal de mim no ano passado.

- Não pode - respondeu o cordeiro -

no ano passado eu ainda não tinha nascido. O lobo pensou um pouco e disse:

- Se não foi você foi seu irmão, o que dá no mesmo.

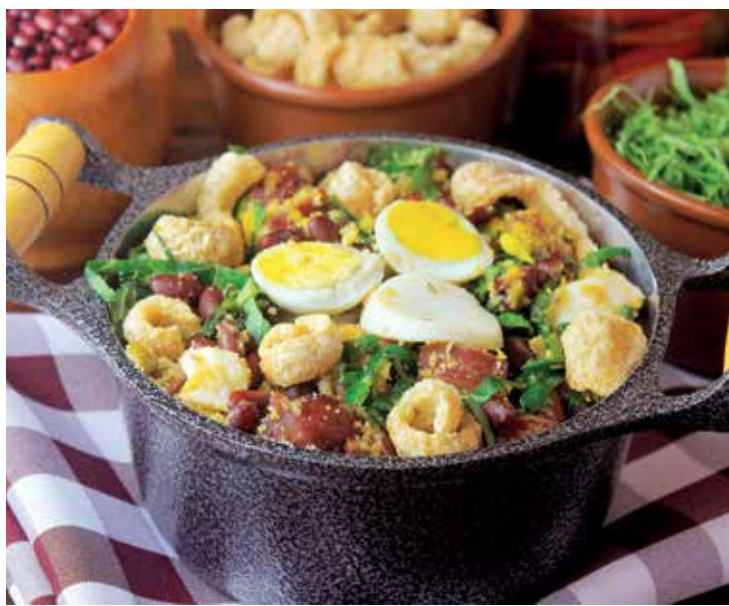
- Eu não tenho irmão - disse o cordeiro - sou filho único.

- Alguém que você conhece, algum outro cordeiro, um pastor ou um dos cães que cuidam do rebanho, e é preciso que eu me vingue. Então ali, dentro do riacho, no fundo da floresta, o lobo saltou sobre o cordeiro, agarrou-o com os dentes e o levou para comer num lugar mais sossegado.

MORAL: A razão do mais forte é sempre a melhor

Jean de La Fontaine

RECEITAS DE COISAS GOSTOSAS DA ROÇA



Feijão Tropeiro

Tempo de cozimento
45min

Ingredientes

3 xícaras de feijão carioca cozido;
1 fio de óleo; 50g de bacon; 2 gomos de paio fatiado em meia lua; 1 cebola média picada; 5 folhas de couve

manteiga fatiada fina; 1 e 1/2 xícara de chá de farinha de milho flocada; Sal a gosto.

Modo de preparo

Comece dourando o bacon e o paio, junto a cebola e refogue até dourar levemente. Acerte o sal. Acrescente a farinha e cozinhe até dourar. Finalize adicionando a couve fatiada.

EDITORIAL

Passada ressaca das festas de fim-de-ano, ainda ecoa em nosso pensamento as centenas e talvez, milhares de manifestações de "Feliz ano Novo", estamos reiniciando nossa jornada, com objetivos semelhante ao da mitológica ave Fênix, que renasce das cinzas, para seguir sua vida.

Ao contrário de outros segmentos da economia, os jornais impressos do interior, e, não somos a exceção, também são levados ao limite a cada período entre dezembro e março, do calendário gregoriano, quando somos deixado ao limbo pela maioria dos clientes, principalmente, de órgão públicos, quando trocam de comando e, por experiência de mais de quatro décadas, nos sentimos como a fênix, quando a ave sentia a morte a aproximar-se e, construiria uma pira de ramos de canela, sálvia e mirra em cujas chamas se auto-imolava.

Da mesma forma, estamos acostumados a aproveitar essas "cinzas" para reerguer-mos, cada um a seu modo para apresentar uma nova missão, colocando piedosamente os restos da nossa empresa progenitora.

Falando apenas em nosso nome, contabilizamos nossos esforços do ano que se foi e, simbolicamente, preparamos um arquivo, onde, a exemplo da ave egípcia, preparamos uma pira funerária, onde depositamos nossa fé no reerguimento no ano seguinte.

Segundo a mitologia, a fênix, quando morria, entrava em auto-combustão e, passado algum tempo, ressurgia das

próprias cinzas. Assim, também fazemos ao virar de cada ano e também nos assemelhamos em outras características da fênix, que demonstra seu poder de reação ao garantir que é sua força, que lhe permite carregar cargas muito pesadas enquanto voa, para finalmente, poder-se transformar numa ave de fogo, que em nosso caso, comprovado por esse longo tempo de sobrevivência, voltamos ao combate e resistência, reafirmando nosso objetivo.

Neste ano de 2025, nossos leitores, anunciantes e seguidores, pelas redes sociais, estarão diante de um jornal mais dinâmico, já concluindo seu projeto de conquistar o jornalismo em tempo real (online) com a plataforma na web, (www.afolhadepadua.com.br), no Instagram e a manutenção ativa em outras redes sociais.

No campo pessoal de cada um de nós que vencemos o ano de 2024, independentemente, se concretizamos ou não as expectativas, devemos iniciar este novo ciclo dos próximos dozes meses, com a mesma filosofia da ave egípcia, fazendo-nos renascer para enfrentar o que nos espera com altivez e resiliência, pois temos todos, a missão de realizar os anseios nosso e os que nos foram depositados e, esse ritual humano de desejar as boas novas, é apenas uma retórica de civilidade, porque sempre identificamos os que nos querem bem e os que sofrem com a etimologia da palavra que designa a ave inspiradora, é atestada provavelmente significando a 'palmeira'. Essa palavra

é provavelmente um empréstimo de uma palavra semítica ocidental para o corante de garança, feito de Rubia tinctorum. A palavra "fenício" parece ter a mesma raiz, significando 'aqueles que trabalham com corantes vermelhos'.

O paralelismo simbólico de ressurgimento e imortalidade dessa ave também pode estar associado a termos e simbolismos solares das mitologias fenícia e egípcia.

Teria penas brilhantes, douradas, e vermelho-arroxeadas, e seria de tamanho igual ou maior do que uma águia. Segundo alguns escritores gregos, a fênix viveria exatamente quinhentos anos. Outros acreditavam que o seu ciclo de vida era de 97 a 200 anos.

A longa vida da fênix e o seu dramático renascimento das próprias cinzas transformaram-na em símbolo da imortalidade e do renascimento espiritual e os gregos pareciam ter-se baseado em Benu, da mitologia egípcia, representado na forma de uma ave acinzentada semelhante à garça, hoje em vias de extinção, que outrora habitou o Egito.

Cumprido o ciclo de vida de Benu, ele voaria a Heliópolis, pousaria sobre a pira do deus Rá, atearia fogo ao seu ninho e deixaria-se consumir pelas chamas, para no final renascer das cinzas.

Hesíodo, poeta grego do século VIII a.C., afirmou que a fênix viveria nove vezes o tempo de existência do corvo, que tem uma longa vida.

O imperador romano Heliogábalo



lo (204-222 d. C.) decidiu comer carne de fênix, a fim de conseguir a imortalidade. Comeu uma ave-do-paraíso, que lhe foi enviada em vez de uma fênix, mas foi assassinado pouco tempo depois. Atualmente os estudiosos crêem que a lenda surgiu no Oriente e foi adaptada pelos sacerdotes do Sol de Heliópolis como uma alegoria da morte e renascimento diários do astro-rei. Na arte cristã, a fênix renascida tornou-se um símbolo popular da ressurreição de Cristo.

E, nós, vamos tentar repetir essa inspiradora ave, para garantir aos nossos leitores, que, caso as mensagens recebidas foram, de fato, um gesto efetivamente verdadeiras, honraremos a dedicação e vamos juntar as cinzas de 2024, para, quem sabe, estender nossa sobrevivência enquanto a chama do jornalismo não se apagar em nós.

O Editor

Fontes: ABW • CAPES (Abril de 2017)

2025: a expectativa é de um mundo cheio de turbulências

Para além das promessas do "1989", o ano que se avizinha parece que não será nada fácil.

Claro, que devemos ser otimistas e sempre acreditar num futuro melhor. Mas, a continuação irracional de guerras e mais guerras e a chegada ao poder de Donald Trump nos obriga a sermos mais cautelosos em nossas previsões, na medida que o novo cenário tem tudo para potencializar turbulências políticas e econômicas.

No caso dos EUA, o seu futuro presidente não me parece que seja alguém capaz de tocar o barco da democracia liberal de modo a evitar os grandes curtos-circuitos. E, na verdade, tende muito mais a operar no campo da retomada do unilateralismo em sua política externa do que abraçar a tese de que o mundo multipolar seja uma realidade. Daí, as preocupações com o futuro de todos.

Mais ainda: se considerarmos que para o Tio Sam a ideia de austeridade fiscal nunca foi bem recebida pelos seus governos. E, na prática, sem-

pre usaram o dólar ao bel sabor de seus interesses, o que nos leva a imaginar que gastos militares com guerras irão continuar sendo uma realidade, já que é muito mais fácil cobrar austeridade fiscal dos outros e continuar emitindo moedas em função de tudo o que bem entender, criando, então, a tal dívida de mais de 100 trilhões de dólares que o Tio Sam tem que administrar.

Mais um que já vai tarde

Os quatro anos em que Lira esteve à frente da Câmara dos Deputados foram marcados pela digital de um gestor político comprometido com a velha cultura franciscana do parlamento — o famoso toma lá dá cá dos políticos — e que funcionou hegemonicamente a serviço da extrema-direita, o que agravou mais ainda esta situação.

O deputado de Alagoas não chegou nem sequer a ser um aprendiz do velho Antônio Carlos Magalhães e os consensos obtidos junto aos parlamentares, em sua maioria formados pelo "baixo clero" e por conservadores vinculados a Direita, foram marcados por

curto-circuitos que, em muitas ocasiões, acabaram colocando um "xis" entre o congresso nacional e a sociedade civil, como foi o caso do chamado "orçamento secreto" que, segundo muitas matérias divulgadas pela mídia, gerou prejuízos de bilhões aos cofres públicos.

Lira conseguiu escapar do pior, o que não foi o caso de outros que sentaram naquela cadeira, mas foi um péssimo gestor do presidencialismo de coalizão. E, aliás, com esta alquimia política, que fabricou um "presidencialismo parlamentarista", não se tem nem o presidencialismo, formalizado na CF/88, inclusive aprovado através de plebiscito, e nem o parlamentarismo modelado em alguns países da Europa Ocidental.

Parênteses: O problema mais de fundo é a gestão da tripartição dos poderes ou a construção de uma nova estrutura política que possa absorver os conflitos sociais e, ao mesmo tempo, preservar a institucionalidade do Estado Democrático de Direito.



Concluindo, o pior mesmo é saber que o presidente eleito acaba sendo cobrado de uma porção de coisas, ao mesmo tempo que vive manietado pelo Congresso Nacional, eleito pelo voto popular, via poder econômico. E, mais ainda, ao prestar contas do que fez e do que não fez à população, é alvo de uma porção de distorções, mesmo tendo compromissos mais do que evidentes com a consolidação do estado de bem-estar social.

Pensem nisso.

Jansen Cunha



Natação para bebês: os inúmeros benefícios e as dicas essenciais

As aulas de natação para bebês proporcionam muitos benefícios, como auxiliar e estimular o desenvolvimento motor e cognitivo. No entanto, alguns pais ainda têm dúvidas sobre quando colocar os filhos na piscina e quais são esses benefícios.

Portanto, fica a pergunta: **quando o bebê pode começar?**

A natação para bebês é uma atividade que pode ser iniciada bem cedo. Por isso, é recomendada a partir de 6 meses de idade, quando o bebê já tomou as principais vacinas e o duto do ouvido está bem desenvolvido, diminuindo o risco de infecções.

Antes, sobretudo, vale a pena conversar com o pediatra que acompanha essa criança, para se certificar de que a atividade é segura para ela. Quanto mais cedo o bebê entrar na piscina, certamente, mais facilidade ele terá para nadar.

"A intenção de colocar o meu filho na natação foi para que ele tivesse uma atividade física direcionada, com orientação profissional e contato com outras crianças da mesma idade. Além disso, para que fizesse uma atividade diferente com a mamãe e tivesse familiaridade com a água", conta Mayra Moura, mãe do Emanuel, que começou a nadar com 7 meses.

Qual é o tempo ideal de aulas de natação para bebês no início?

O tempo ideal das aulas de natação para bebês é de 30 minutos, por-

que o sistema de regulação de temperatura deles ainda não se encontra bem desenvolvido e a capacidade de atenção é mínima.

As aulas devem ser ser orientadas por um professor especializado, que tenha um planejamento baseado em conceitos pedagógicos bem definidos.

Até os 2 anos, a presença de alguém de confiança do bebê, principalmente a mãe ou o pai, é fundamental. Após essa idade, as aulas podem ser realizadas sem o auxílio de um acompanhante e com turmas reduzidas.

E quais são os benefícios das aulas de natação para bebês?

Nas aulas de natação para bebês, portanto, os principais objetivos são:

- Socialização.
- Adaptação ao meio líquido.
- Desenvolvimento de habilidades sociais e motoras.
- Cuidado com a saúde.

Com o passar do tempo, o bebê, certamente, também pode alcançar outro objetivo: sobrevivência na piscina. Geralmente, as aulas de natação para bebês têm músicas, o que as torna mais recreativas e lúdicas, exercitando a memória. Isso ainda resulta no aumento do vocabulário do bebê.

Aos poucos, com a prática das aulas, os pais já percebem as mudanças.

"Após iniciar as aulas, o Emanuel ficou mais responsável. Começou a guardar os brinquedos depois de usar, aprendeu músicas novas, se mos-

trou muito interessado em 'conversar' com outras crianças. Teve um comportamento mais tranquilo na hora do banho, ao molhar a cabeça e ao mergulhar na piscina do prédio, porque aprendeu isso nas aulas", emenda Mayra.

É o que se chama de "educação por meio da natação", quando as aulas vão muito além do aprender a nadar.

As aulas de natação para bebês ainda podem trazer outros benefícios:

- Melhorar a postura.
- Proporcionar noções de espaço e tempo mais assertivas.
- Melhorar o condicionamento respiratório.
- Melhorar a qualidade do sono.
- Estimular o apetite.
- Relaxar.

As aulas preparam a criança psicológica e neurologicamente para o autossustentamento. Muitas crianças ganham nas aulas com dificuldades, como relata Felipe Diniz, pai do Mathias, que começou a nadar com 2 anos.

"Ele tinha muita dificuldade em aceitar a água no rosto, e vejo que, com a passar das aulas, está cada vez melhor e mais adaptado ao meio líquido e às coisas que ele traz. Justamente porque está gostando cada vez mais de nadar."

Mais benefícios das aulas de natação para bebês

A natação, afinal, ajuda no desenvolvimento global da criança.

Em julho de 2017, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou o Manual de Orientação sobre Atividade Física na infância e adolescência, atrelado a uma recomendação geral: "Ser fisicamente ativo todos os dias é importante para a promoção da saúde integral de crianças e adolescentes. É fundamental que as atividades sejam prazerosas e adequadas ao estado individual de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente."

Dicas que você precisa manter no radar

- Escolha a escola de natação apropriada e preparada para receber o seu bebê.

- É necessária atenção à forma de tratamento da água, com preferência para ozônio ou sal, porque, assim, se evita alergias.

- Utilize fraldas especiais para piscina para evitar escapes.
- Estimule o bebê durante o banho. Deixe cair água no rosto dele, na cabeça. Evite a utilização de banheira e estimule o banho no chuveiro sem a utilização do chuveirinho.

- Leve sempre roupão ou toalha para o recinto da piscina.

- Ao término da aula, seque bem a criança com a toalha. Dê um banho rápido, com água morna para retirada dos produtos de tratamento da água.

- Em dias mais frios, evite mudança brusca de temperatura. Antes de sair para a rua, aguarde alguns minutos na recepção para que o corpo se adapte à temperatura. Uso de toucas e agasalhos também é uma boa.

- Após a aula, ofereça um suco de fruta natural ou uma fruta para repor as energias gastas no exercício. Se a mãe ainda amamentar, pode oferecer o seio durante a aula ou logo depois.

Vale destacar: quanto mais cedo começar, maior será o repertório motor e emocional do bebê, o que auxiliará em um crescimento saudável. Portanto, você terá uma criança mais feliz.

Mas lembre-se: é sempre importante conversar com o pediatra da criança antes de iniciá-la no esporte.

Fonte: Metodologia Gustavo Borges

A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda – ME

Rua Pedro Simão, nº 75,
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ

e-mail: afolha50@gmail.com

site: www.afolhadepadua.com.br

CNPJ: 40.461.663 0001 28 – Pádua

(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(22) 98173-6826 - (22) 981238387

Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR RESPONSÁVEL
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO
WA / 32 98834.9593

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Eva de Lourdes Theodoro
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES

Martha Medeiros
Jansen Cunha
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO

Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

ALERJ inicia ano Legislativo com novos parlamentares e expectativa de trabalhar em prol da melhoria do Estado

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) iniciou o ano de 2025 nesta segunda-feira (03/02) com a reeleição de Rodrigo Bacellar (União) para a presidência. A primeira sessão preparativa de 2025 contou com a presença dos novos seis parlamentares que assumiram seus mandatos em definitivo, em janeiro, devido às eleições municipais.

A Alerj também teve outras quatro mudanças este ano em decorrência do licenciamento de deputados para serem secretários estaduais ou municipais. O evento ainda contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas a primeira-dama do Estado do Rio de Janeiro, Analine Costa de Castro, secretários estaduais, ex-parlamentares, além de vereadores e prefeitos de municípios fluminenses.

A abertura oficial da 3ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura acontecerá nesta terça-feira (04/02) com a presença do governador Cláudio Castro e a votação dos primeiros projetos de lei do ano.

Quem são os deputados

Quatro parlamentares que assumiram mandatos já haviam atuado como deputado estadual no Parlamento Fluminense em outras ocasiões, são eles: Sérgio Fernandes (PSD), Marcelo Dino (União), Alexandre Knoploch (PSC) e Delegado Carlos Augusto (PL).

Carlos Augusto reiterou que sempre teve as suas decisões respeitadas e conseguiu fazer seu mandato com liberdade. “Eu pouco saí da Casa, já estava atuando como suplente, e o presidente Bacellar sempre me deu respaldo

para trabalhar como se fosse deputado efetivo. Então humildemente falando sempre pude votar em todos os projetos que acreditei e sem preocupação e com muita liberdade para isso. O que espero para o próximo biênio é seguir trabalhando assim”, declarou.

Sérgio Fernandes comentou a alegria de estar de volta à Casa, de maneira definitiva, e destacou a defesa da Educação como uma bandeira do seu mandato. “A expectativa é muito positiva para que a gente possa cumprir a nossa missão, representar a população do Estado do Rio e nos unirmos para melhorar a vida da população como um todo, mas em especial na pauta da Educação, que eu defendo incansavelmente e incondicionalmente. É uma alegria estar exercendo o mandato de maneira efetiva”, disse.

Já Knoploch afirmou que o retorno à Casa é cheio de expectativas, tendo como foco a Segurança Pública. “Temos acompanhado o que está acontecendo no Estado do Rio de Janeiro e existe a necessidade de projetos que impactem de fato a questão da Segurança Pública, principalmente. Hoje é um dia muito especial porque, para mim, Rodrigo Bacellar é o maior presidente desta Casa, além de um grande amigo”, destacou.

Por fim, o deputado Marcelo Dino disse que sua principal motivação seguirá sendo trabalhar pela qualidade de vida da população fluminense: “Quero representar mais do que nunca toda a população do Estado do Rio. E ainda volto votando neste competente amigo que é o Rodrigo Bacellar”.

Outras duas deputadas estão



estreado no Parlamento Fluminense, em 2025: Lilian Behring (PCdoB) e Sarah Pôncio (Pros). Enfermeira, Behring destacou que o seu mandato será pautado nas questões da Saúde. “Tanto na parte do cuidado psicossocial quanto na defesa do SUS para que a gente tenha melhoras em relação ao atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar. Precisamos ter uma fila do SISREG que ande, que a urgência e emergência funcionem, além das questões ambientais”, pontuou.

Já Sarah Pôncio declarou que apesar de ter recém-chegado ao Parlamento, acredita na condução dos trabalhos por Bacellar. “O meu voto é o voto de uma jovem parlamentar que acabou de chegar, mas com a convicção de que tudo que eu ouvi aqui hoje demonstra a boa liderança do Bacellar. Faremos um bom trabalho lado a lado”, disse.

Os outros quatro suplentes que

terão cadeira na Alerj serão Ricardo da Karol (PL), Douglas Gomes (PL), Átila Nunes (PSD) e Marcos Muller (União). Eles não votaram na eleição da Mesa Diretora já que os deputados licenciados para exercerem cargos de secretários estaduais e municipais foram liberados para retomarem seus mandatos e participarem da votação.

Decanos e autoridades

Além dos novos parlamentares, os decanos da Alerj também discursaram durante a sessão. O deputado Carlos Minc (PSB), que está em seu décimo mandato, destacou a necessidade de enfrentar temas sensíveis, como a Segurança Pública. “Infelizmente, o Rio está entregue à violência. Também temos que nos atentar na parte ambiental, pois nós avançamos na legislação, mas o fato é que continua havendo muita poluição”, comentou.

Outro decano da Casa, o deputado Luiz Paulo (PSD) destacou que o Parlamento deverá se debruçar sobre a adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas do Estado (Propag), para renegociação da dívida fluminense com a União. “Também teremos que discutir medidas para aumento de receitas sem aumentar carga tributária. Os próximos dois anos vão apontar para o futuro. Eu entendo que o Propag, se aprovado na forma original, associado à reforma tributária, trará muitas melhorias ao estado, invertendo, por exemplo, a lógica do benefício fiscal”, disse.

O deputado Rodrigo Amorim (União) destacou a importância da união dos partidos de diferentes ideologias, sobretudo os de esquerda, pela reeleição de Bacellar. “Quero fazer o reconhecimento aos partidos de esquerda que, ape-

sar dos naturais divergências, entenderam o momento de união e de fazer história elegendo um presidente por unanimidade. Em que pese projetos diferentes para 2026, é fato que o parlamento está reconhecendo sua liderança”, destacou.

Já a deputada Renata Souza (PSol) falou sobre a independência da Casa frente ao Governo do Estado. “Eu espero que seja um ano pautado na democracia e no debate republicando. É importante que seja traçada a independência da Assembleia com relação ao Governo do Estado, até para que as nossas fiscalizações tenham mais efetividade”, disse.

Também estiveram presentes prefeitos dos municípios fluminenses, dentre eles Carlos Augusto Balthazar, de Rio das Ostras. Ele destacou a interlocução com a Assembleia Legislativa para o desenvolvimento do interior. “O interior fluminense precisa muito de um Parlamento unido para que nós possamos apoiar o nosso governador e levar direitos para os moradores. É fazer um Rio de Janeiro cada vez mais forte”, declarou.

Prefeito eleito de Resende, o ex-deputado Tande Vieira também compareceu ao evento. “Vim desejar um bom trabalho para todos os colegas pelos próximos dois anos, incluindo o presidente Bacellar e toda a Mesa Diretora. É importante também fazer novos contatos para ajudar o nosso município. Resende tem questões fundamentais para o nosso desenvolvimento, como a volta da validade da Lei 6.979/15, que trata dos incentivos fiscais aqui no estado”, comentou Tande.

DE OLHO NO EDITAL



Já está disponível no site da Prefeitura o **Edital de Convocação para entidades não governamentais se registrarem no CMDCA.**



O período para inscrição é de **28/01/2025 até 07/03/2025**

As inscrições podem ser realizadas através do email **cmdcapadua@gmail.com** ou na sede do CMDCA na **Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social**



Rodrigo Bacellar é reeleito por unanimidade histórica presidente da Alerj para o biênio 2025-2026

O deputado Rodrigo Bacellar (União) foi reeleito, por unanimidade, nesta segunda-feira (03/02), presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O parlamentar, que encabeçou a chapa única "Somos um só por um Rio melhor", comandará o Parlamento Fluminense pelos próximos dois anos (biênio 2025-2026). Em uma votação inédita e histórica, Bacellar destacou que foi a primeira vez que uma chapa recebeu voto favorável de todos os 70 parlamentares. O novo vice-presidente da Casa será o deputado Guilherme Delaroli (PL).

Antes da sessão oficial, Bacellar fez questão de reunir todos os deputados no Salão Nobre do Palácio Tiradentes. Aos colegas, ele reforçou seu compromisso de cuidado com o mandato de cada parlamentar da Alerj: "Sou muito grato por ter esse papo 'olho no olho' com vocês. Serei um presidente ainda mais cuidadoso com cada um de vocês".

Na mesma linha, em seu discurso após a reeleição, Bacellar declarou que sua missão no Parlamento é ter união e diálogo com todos, independentemente da posição partidária, ideológica e bandeira política. Ele também agradeceu pela votação unânime, com todos os votos da direita, esquerda e centro.

"Tenho um sentimento de dever cumprido e uma enorme responsabilidade. Desde a fusão do Estado da Guanabara com o Es-

tado do Rio, que está completando 50 anos, esta é a primeira vez na história da Assembleia que temos uma votação unânime, com todos os votos da Casa", comentou um emocionado Bacellar, que está em seu segundo mandato na Alerj e conduz os trabalhos da Casa desde 2023.

Bacellar disse que o Parlamento Fluminense é um exemplo de como é possível divergir sem agredir; e discordar sem brigar. "Apesar das divergências e dos debates eleitorais, existem pautas que unem todos os espectros políticos. Somos um exemplo de que é possível construir, em sintonia com todas as correntes políticas, muitas agendas de interesse do Estado do Rio", comentou.

O presidente reforçou que o Rio precisa de muitas melhorias, como na Segurança Pública. "Temos problemas graves sim e já falei várias vezes sobre isso neste Parlamento. Mas o Rio não pode ser pintado somente pelo lado negativo", disse Bacellar.

Ao final do seu discurso, ele destacou que vai levar o Parlamento e a Alerj a todos os municípios de todas as regiões fluminenses. "Vamos ouvir, aprender e trazer para este plenário projetos que contemplem os reais interesses dos mais de 16 milhões de habitantes do Estado", observou.

Bacellar ainda destacou os principais desafios de 2025: "Nos próximos meses temos grandes missões pela frente. Re-



Foto: Thiago Lontra | Texto: Buanna Rosa, Gustavo Natario e Leon Continentino

negociação da dívida do Estado, combate à criminalidade e caminhos para o desenvolvimento econômico. Vamos mostrar que existe um Rio que funciona, um Rio que produz e tem potencial", concluiu o presidente, que é natural de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense.

Em seu pronunciamento, Bacellar ainda agradeceu a presença das autoridades, sobretudo das mulheres, representadas na figura da primeira-dama do Estado do RJ, Aneline Castro, e de seus familiares, citando o filho, Bernardo, o pai e a esposa.

Nova Mesa Diretora

A votação da nova Mesa Diretora teve o comando da depu-

tada Tia Ju (REP) com o auxílio do parlamentar Cláudio Caiado (PSD) e da deputada Martha Rocha (PDT). A eleição foi nominal e com voto aberto. Ao declarar o voto, os deputados, independentemente do partido político, elogiaram a condução dos trabalhos de Bacellar nos últimos anos, reforçando que houve espaço para todos, inclusive à oposição, bem como autonomia com relação ao Governo do Estado.

A Mesa Diretora da Alerj será plural, com grande participação feminina - cinco integrantes - e representantes de diferentes correntes ideológicas. O primeiro vice-presidente, Guilherme Delaroli agradeceu aos ensinamen-

tos que teve de Rodrigo Bacellar assim que chegou à Casa, em seu primeiro mandato. "Estou muito honrado por fazer parte dessa composição. Não estamos cem por cento fechados com o Bacellar, estamos mil por cento", afirmou.

As outras três vice-presidentes são mulheres: Tia Ju, Zeidan (PT) e Célia Jordão (PL). Tia Ju, que também preside a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), disse que a recondução da presidência é uma resposta à qualidade do trabalho executado nos últimos dois anos:

"Ficou muito claro que o nosso trabalho resultou em muita

produtividade e de resposta para a população. Fomos uma das Assembleias que mais produziu para o povo. Uma das principais pautas na Unale será a garantia das prerrogativas dos parlamentares estaduais, que vêm sendo reduzidas e ameaçadas a todo tempo", disse Tia Ju, destacando futuras ações da Unale como a inauguração de uma nova sede e a primeira edição da chamada Marcha dos Deputados e Deputadas. "Tudo isso em prol de um Parlamento estadual cada vez mais forte", resumiu.

A quarta vice-presidente, Célia Jordão, destacou a presença feminina na Mesa Diretora e na Alerj. "A Casa este ano contará com o maior número de parlamentares mulheres na história e isso se reflete na presença feminina na Alerj. Todas somos muito bem tratadas e respeitadas pelo presidente Bacellar. Isso é fundamental para a governança do nosso Estado do Rio de Janeiro. O fortalecimento do Parlamento Fluminense se traduz em um bom trabalho para a população, que depende de cada um de nós. Fico muito feliz de permanecer na Mesa Diretora e vou continuar me empenhando para entregar o melhor trabalho", comentou.

Já o primeiro secretário da Alerj, Rosenverg Reis (MDB), que é responsável pela parte administrativa da Assembleia, reforçou o compromisso da Mesa Diretora eleita com o fortalecimento do Legislativo e a independência entre os Poderes. "Tenho ótimas expectativas para este ano legislativo. Tenho certeza de que, com a presidência do deputado Rodrigo Bacellar e o governador Cláudio Castro, o Rio de Janeiro vai continuar a ganhar muito mais", concluiu.

A Mesa Diretora do Parlamento Fluminense é composta por 13 integrantes. O colegiado tem como atribuições ser responsável pela direção dos trabalhos legislativos e serviços administrativos da Assembleia. Entre suas responsabilidades estão emitir parecer sobre proposições para alteração do regimento interno; determinar abertura de sindicâncias ou instaurar inquéritos administrativos; autorizar assinatura de convênios e contratos de prestação de serviços; cumprir decisões judiciais; aprovar o orçamento da Alerj, entre outras.

CONFIRA A COMPOSIÇÃO DA NOVA MESA DIRETORA DA ALERJ

Presidente:
Rodrigo Bacellar (União)
1º vice-presidente
Guilherme Delaroli (PL)
2º vice-presidente
Tia Ju (REP)
3º vice-presidente
Zeidan (PT)
4º vice-presidente
Célia Jordão (PL)
1º Secretário da Mesa
Rosenverg Reis (MDB)
2º secretário
Dr. Deodato (PL)
3º secretário
Franciane Motta (União)
4º secretário
Giovani Ratinho (SDD)
1º vogal
Índia Armelau (PL)
2º vogal
Rafael Nobre (União)
3º vogal
Valdecy da Saúde (PL)
4º vogal
Renato Miranda (PL)

INFORMATIVO

COMUNICADO IMPORTANTE

RETORNO DAS SESSÕES

17/02/2025

**SESSÕES ORDINÁRIAS
SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS,
16 HORAS**

**NO PLENÁRIO:
PREFEITO RENATO ALVIM PADILHA**

ENDEREÇO
DA CASA LEGISLATIVA,
PRAÇA VISCONDE FIGUEIRA, Nº 57
MUNICÍPIO DE
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ

Recesso legislativo

fevereiro
laranja & roxo

Mês de conscientização sobre Lúpus, Fibromialgia, Alzheimer e Leucemia.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) decidiu, nesta terça-feira (4), pela improcedência de um pedido de cassação contra o governador Cláudio Castro (PL) e seu vice, Thiago Pampolha (MDB). Ambos foram denunciados pelo Ministério Público por supostas irregularidades no financiamento da campanha vitoriosa de 2022. O Ministério Público pedia, além da cassação, a inelegibilidade de ambos até 2030. O placar foi finalizado em 5 a 2 contra a cassação e a declaração de inelegibilidade. Ainda há possibilidade de recursos pelo MP no TRE e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em seu voto contra a cassação, o desembargador relator, Rafael Estrela, disse que não há “provas robustas” na denúncia apresentada pelo Ministério Público. “Não há provas de intenção deliberada dos candidatos de desviar dinheiro de campanha”, destacou, ainda, o magistrado.

Já o desembargador Peterson Barroso Simão, abrindo divergência e empatando o placar em 1 a 1, disse que “ganhar a eleição por meio fraudulento afronta à democracia”. “É preciso ter tolerância zero com a falta de controle da contabilidade que mostra uma prestação de contas desleal”, disse.

A votação seguiu com o Ricardo Perlingeiro, pela divergência. “Elementos probatórios acabaram por corroborar os indicativos de desvio de finalidade (nos recursos) e superfaturamento na contratação”, afirmou. Na sequência, a desembargadora Daniela Bandeira acompanhou o relator, retomando o placar para o empate (2 a 2). “Representados apresentaram uma vasta documentação para comprovar a regularidade”, declarou.

A maioria pela improcedência foi formada com os votos de Tathiana de Carvalho Costa e Kátia Junqueira, e o presidente do TRE, Henrique Carlos de Andrade Figueira, também seguiu o relator, fechando o placar em 5 a 2.

SEGUNDO PROCESSO

No ano passado, Castro já havia sido absolvido em outro processo que pedia sua cassação junto a Pampolha, sob a acusação de desvios na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). No julgamento do ano passado, do caso Ceperj, o placar pela absolvição do governador e de seu vice foi de quatro votos favoráveis no plenário. Castro foi reeleito em 2022 ainda em primeiro turno, com 58,7% dos votos válidos. Ele já estava no cargo desde 2020, com o afastamento por impeachment de Wilson Witzel, de quem era vice.

Fonte: CNN Brasil

TRE-RJ decide contra a cassação de Cláudio Castro por gastos em 2022

MP denunciou a chapa Castro-Pampolha por supostos gastos ilícitos na campanha; ainda cabe recurso



VOLTA ÀS AULAS 2025

As aulas estão chegando!

Preparem as mochilas e vamos entrar em mais um ano de jornada de aprendizado!

PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DE PADUA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SANTO ANTÔNIO DE PADUA

Secretaria de Educação apresenta novas ferramentas para o ano letivo de 2025

Iniciativas vão melhorar a qualidade de ensino na rede estadual

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Educação, apresentou novas ferramentas para o ano letivo de 2025, como o Diário de Classe On-line, o projeto Enem RJ e o programa Segunda Chance. Na cerimônia foi apresentado também o planejamento anual da rede estadual de ensino.

— Somos os responsáveis por fazer com que a escola seja a memória afetiva dos jovens, para que eles sejam os protagonistas de seus projetos de vida. Então, em 2025, nosso caminho será o da afetividade e do acolhimento — disse Roberta Barreto, secretária de Estado de Educação.

Na ocasião, foi realizada a posse simbólica dos diretores eleitos no processo consultivo de 2024. Diretores que atuam nos 92 municípios do estado estive-

ram presentes.

— Que 2025 seja de bastante produção e com resultados significativos. Todos nós estamos comprometidos e acreditamos no potencial dos nossos alunos. O que queremos é possibilitar uma educação transformadora — comentou Dayse Duque, diretora-geral empossada pelo Instituto Estadual Sara Kubitschek.

Ferramentas estratégicas

A Secretaria de Educação vai lançar, em 2025, diversas ações e ferramentas que vão melhorar ainda mais a qualidade de ensino da rede estadual. Uma delas é o projeto Enem RJ, uma plataforma gratuita voltada para estudantes de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que oferecerá material didático digital e videoaulas.



O programa “Segunda Chance” é uma prova para avaliar os conhecimentos dos alunos que atualmente precisam de correção idade-ano/série. A iniciativa permitirá que os aprovados prossigam com seus estudos, beneficiando cerca de 100 mil estudantes que atualmente se encontram neste quadro.

O Diário de Classe On-line será mais um recurso. Por meio da tecnologia, a ferramenta ajudará os professores na apuração diária da frequência escolar. Além disso, também tem o objetivo de monitorar o histórico escolar do aluno com notas e demais apontamentos. Durante este ano letivo, serão realizados treinamentos com as escolas para implementação da nova resolução de frequência e utilização dos recursos deste diário.

Volta às aulas: Como o peso da mochila pode afetar a coluna dos alunos?

O uso prolongado de mochilas muito pesadas combinado com a má postura pode prejudicar a saúde do estudante

Com o início do ano letivo, é comum ver alunos carregando mochilas cheias de livros e cadernos, algumas atingindo alguns quilos. No entanto, o peso excessivo das mochilas pode trazer prejuízos à saúde no longo prazo, especialmente à coluna vertebral, em uma fase essencial do seu desenvolvimento.

Uma fase importante

De acordo com o neuro-ortopedista Dr. Luiz Felipe Carvalho, o uso inadequado de mochilas pode contribuir para dores nas costas, alterações posturais e até problemas mais graves, como desvios na coluna.

“Carregar mochilas muito pesadas ou usá-las de forma errada pode causar problemas sérios, como desvio na coluna, sobrecarregando músculos e articulações, especialmente em crianças, que estão em fase de desenvolvimento, aumentando o risco de problemas futuros”.

Os efeitos negativos do peso na coluna

A recomendação geral é de que o peso da mochila não ultrapasse 10% do peso corporal do usuário, mas quando essa reco-

ALGUMAS MEDIDAS SIMPLES PODEM EVITAR OS DANOS CAUSADOS PELO EXCESSO DE PESO DAS MOCHILAS:

- 1 / **Controle do peso da mochila** / A mochila deve pesar no máximo 10% do peso corporal da criança. Retirar itens desnecessários e priorizar materiais essenciais pode ajudar;
- 2 / **Mochilas ergonômicas** / Opte por modelos com alças largas e acolchoadas, que distribuam o peso de forma uniforme nos ombros;
- 3 / **Uso correto das alças** / A mochila deve ser carregada com ambas as alças ajustadas de maneira que fique próxima às costas;
- 4 / **Organização interna** / Coloque os itens mais pesados próximos ao corpo para evitar que o peso puxe a criança para trás
- 5 / **Postura durante o uso** / Ensine os alunos a manterem o tronco alinhado e os ombros relaxados ao carregar a mochila.



mendação é ignorada, sobrecarga nos ombros, coluna e quadris pode causar desequilíbrios musculares e dores.

“Crianças e adolescentes estão em fase de crescimento e, nessa etapa, a estrutura óssea é mais suscetível a deformidades posturais. Por isso, carregar mochilas muito pesadas diariamente pode causar desvios posturais, simulando uma lesão como escoliose, hiperlordose ou cifose”, alerta o Dr. Luiz Felipe Carvalho, especialista no controle da dor e procedimentos com células tronco.



Rio inaugura novo sistema de alerta para risco de desastres naturais

Utilizado em outros países do mundo, o sistema Cell Broadcast, lançado ontem no Rio, é um avanço diante das ações que promovem o toque de sirenes em áreas de risco e o tradicional envio de SMS da Defesa Civil.

Essencial para minimizar os efeitos de desastres naturais, o sistema é feito por geolocalização, chegando a moradores, turistas e a todas as pessoas que estiverem passando pela região de risco. O alerta não demanda cadastro prévio do usuário, nem boa qualidade da rede de internet. É emitido um alarme sonoro com uma mensagem, que aparece em tela cheia e exige a interação do usuário para ser apagada do celular.

A iniciativa de implementação do sistema de alerta de desas-

tres naturais, o Cell Broadcast, é de competência estadual e foi estabelecido na Lei 9.740/2022, de autoria da deputada Célia Jordão.

Em agosto de 2024, o sistema foi testado em diversas cidades do Brasil. No Rio de Janeiro, os municípios que realizaram os testes foram Petrópolis e Angra dos Reis.

“Desde a sanção da minha lei, acompanhei a implementação do sistema. Fico muito satisfeita em saber que o serviço está funcionando e que agora chega a outras cidades brasileiras. Nosso objetivo segue um só: ajudar a salvar vidas”, afirmou a deputada.

Até o final de 2025, o sistema, regulamentado pela Anatel e implementado pelo Governo Federal, deverá estar disponível em todo o país.

Quando os governos ignoram os jornais do interior é assim que o povo enxerga as realizações dos governos.

Uma iniciativa da Associação dos Diretores de Jornais do Interior do Estado do Rio de Janeiro



Indústria brasileira encerra 2024 com crescimento, mas juros altos e sinais de esgotamento preocupam o setor, ressalta Firjan



A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) ressalta que a produção industrial brasileira apresentou crescimento de 3,1% em 2024, mas que há sinais de desaceleração que geram preocupação no setor. Em dezembro, a indústria apresentou a terceira queda mensal consecutiva e já evidencia a perda de fôlego no último trimestre do ano.

Importante também sinalizar que o setor industrial encerrou 2024 com resultado 16% abaixo da máxima histórica de maio de 2011, em cenário de crescentes incertezas. A perda de confiança dos empresários da indústria, conforme divulgado recentemente, ocorre na esteira de juros elevados e uma taxa de câmbio depreciada, que pressiona os custos do setor.

Diante disso, a Firjan reforça a necessidade de um maior comprometimento com a sustentabilidade da dívida pública, por meio de uma reforma fiscal estrutural que reduza a rigidez orçamentária e abra espaço para investimentos. Apenas dessa forma será possível reduzir os prêmios de risco e garantir uma queda sólida da taxa de juros, que já figura como a mais alta do mundo em termos reais. O ajuste das contas públicas resultará em ganhos de produtividade, impulsionando a recuperação econômica da indústria e aumentando a competitividade do país no cenário global.

Simone Fraga
Assessora de Imprensa e Conteúdo

IPTU ITINERANTE

Confira as datas e locais que a equipe da Secretaria de Fazenda estará nas próximas semanas, o horário de atendimento será **das 9h às 14h**

10/02 - Marangatu
no Posto de Saúde

11/02 - Santa Cruz
no Posto de Saúde

12/02 - Boa Nova
no Posto de Saúde

13/02 - Paraoquena
no Posto de Saúde

14/02 - Campelo
no Posto de Saúde

17/02 - Divisa
na Quadra ao lado
do Pedro Baptista

18/02 - Baltazar
no Posto de Saúde

19/02 - Monte Alegre
no Posto de Saúde

20/02 - Ibitiguaçu
no Posto de Saúde

21/02 - São Pedro
no Posto de Saúde



Bárbara & Equipe

DESTAQUE DA SEMANA



Nosso amigo Fernando Pinheiro ainda está radiante com a colação de grau de seu filho Lucca, em medicina, na UNIFAA, de Valença, sul do estado. O melhor presente para um pai, é compartilhar o sucesso de um filho. Parabéns aos envolvidos!

POLUIÇÃO SONORA EM PÁDUA

Tudo bem que os profissionais da propaganda Volante (motocicletas ou carros de som), merecem sobreviver com seu trabalho; que alguns comerciantes acreditam que este é o melhor meio de divulgar sua empresa ou seu produto, mas o cidadão paduano merece atenção em relação ao excessivo volume dessa atividade.

A poluição sonora é considerada prejudicial à saúde a partir de 50 decibéis (dB). Acima de 55 dB, pode causar danos ao corpo humano, como perda de audição temporária ou permanente e também pode causar problemas de saúde mais graves, como doenças cardíacas, diabetes e distúrbios mentais.

Com a palavra os envolvidos, inclusive, a fiscalização municipal.

INÍCIO DE GESTÕES AINDA DUVIDOSAS

Com a eleição e posse de prefeitos e vereadores as comunidades ainda aguardam uma sinalização de qual futuro os municípios terão pelos próximos quatro anos, principalmente no caso dos novatos em ambos os cargos, visto que, alguns desses debutantes sequer tinham programas definidos em suas campanhas.

Já os reeleitos devem ainda deixar claro se manterão o mesmo “modos operantis” da gestão anterior, mantendo secretários, mantendo nomeados e projetos iniciados no mandato anterior.

Por favor, nos deem uma pista.

BRAVATA, BRAVATA E BRAVATA

Mal acabou de ser empossado como presidente dos Estados Unidos da América, outra vez, o homem laranja, Donald Trump ligou seu destilador de bravatas e anunciou que anexaria seu vizinho Canadá, tomaria o canal do Panamá para controle do seu País e mudaria o nome do golfo do México e não se dando por satisfeito, esta semana ao lado de Benjamin Netanyahu e bradou que os EUA assumiria a Faixa de Gaza, expulsaria os palestinos e criaria um Resort, a exemplo da famosa Riviera Francesa. O termo Riviera Francesa surgiu em 1860, quando Nice foi

anexada à França. O nome é uma referência à Riviera italiana, que significa “uma região caracterizada pelo contato brutal do mar e da montanha”. A região da Riviera Francesa, também conhecida como Costa Azul ou Côte d’Azur, é uma faixa litorânea que se estende por mais de 200 km no litoral sul da França. O detalhe, é que ele tem que combinar isso tudo com as lideranças mundiais, como Rússia, China, bloco da Comunidade Europeia e demais lideranças da ONU.

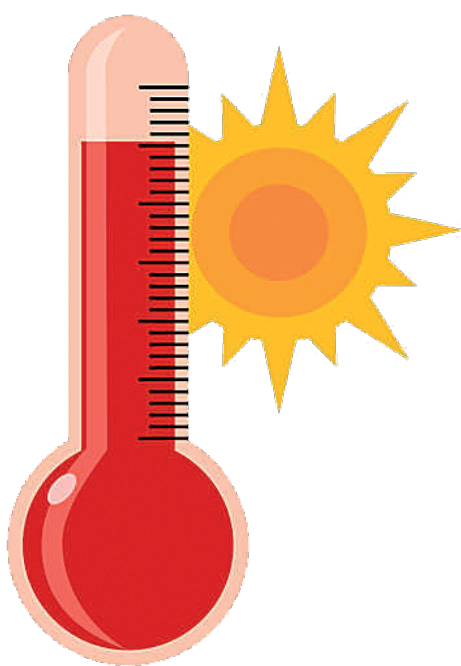


COPAPA DE VOLTA AO PASSADO

Por mais surpreendente que seja para alguns, a Copapa, Companhia Paduana de Papéis, está de volta ao comando da família Padilha. Ao longo da última década, a empresa passou a investir no fortalecimento de sua governança, na modernização de processos e na promoção de uma gestão comprometida com o crescimento dos negócios, com responsabilidade socioambiental e, depois de uma longa experiência sob o comando de dirigentes contra-

tados para sua modernização, nos últimos dias os filhos e netos dos fundadores Renato, Frederico e Anacleto de Alvim Padilha e outros empresários paduanos, lá no distante 23 de fevereiro de 1960, voltou ao comando da família demitindo sumariamente o presidente e os demais membros da diretoria, causando um reboição na vida destes que voltavam de férias. É a volta ao passado, sem pompa e circunstâncias!

CALOR RECORDE MUDA COMPORTAMENTOS



Enquanto os que têm poder aquisitivo (ou pensam que têm) estão procurando as praias do litoral capixaba, região dos lagos ou simplesmente a piscina do seu clube favorito ou aquela no quintal da sua fazenda, sítio ou casa, a grande maioria dos moradores das cidades do Noroeste está se refrescando na mangueira, no chuveirão ou nas águas dos rios que banham nossas cidades.

Suportar esse calorão na casa dos 40 graus celsius os dias só podem ser suportados debaixo do condicionador de ar (para quem pode) ou o ronco dos ventiladores ou se banhando ao longo do dia. Como diz a música de Fernanda Abreu, “Rio quarenta graus”, Rio quarenta graus cidade maravilha purgatório da beleza e do caos, assim estamos no Noroeste Fluminense.

FRASE DA SEMANA

O próprio viver é morrer, porque não temos um dia a mais na nossa vida que não tenhamos, nisso, um dia a menos nela.

FERNANDO PESSOA

40 Anos

CONTEC
CONTABILIDADE
22 3853-9800

